

BACCANEWS

MARÇO | 2023



INSTITUTO
Baccarelli

ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Inspirar e refletir. Instituto Baccarelli apoia e incentiva ações voltadas à mulher

O mês de março traz reflexões sobre a constante luta das mulheres por direitos e igualdade de gênero. Conversas sobre empoderamento feminino, mais espaços a serem ocupados, políticas públicas que lutem contra a violência contra a mulher, e o acolhimento para aquelas que necessitam de ajuda. Esses são alguns dos inúmeros tópicos que seguem entre as demandas prioritárias das mulheres. O percurso é longo, mas uma importante caminhada já foi traçada, e um dos resultados dessa trajetória é a oficialização do dia 8 pela ONU para celebrar cada avanço das mulheres e protestar por mais representatividade na sociedade, na política e na economia.

Em um breve resumo, a necessidade da data surgiu em protestos e movimentos operários femininos em Nova York, nos EUA, em 1908, e reúne uma série de acontecimentos duros e marcantes para alcançar conquistas como o direito ao voto, melhorias econômicas, direitos trabalhistas e políticos para as mulheres. Por isso, outra demanda aparece nesse mês: a necessidade dessas conversas e reflexões acontecerem o ano todo para que novos passos sejam dados e uma sociedade mais consciente seja formada.

E é assim que pensamos no Instituto Baccarelli. No núcleo Heliópolis, além de apoiar e incentivar mais espaços ocupados por mulheres, inúmeras ações são programadas, incentivando e servindo de inspiração e referência para as alunas e próximas gerações que estão por vir. Atualmente, 36 mulheres fazem parte do quadro total de 49 funcionários. Elas preenchem 100% os cargos de toda a secretaria acadêmica, incluindo as responsáveis pelo transporte dos alunos, assim como da produção, serviço social e departamento pessoal. Além disso, duas delas estão em cargos de gerência e quatro à frente de coordenação. Isso corresponde a 40% da ocupação dos cargos de tomada de decisão.

O departamento de serviço social é uma das peças fundamentais que fazem essas conversas e reflexões seguirem ao longo do ano. A equipe garante que diversas questões relacionadas à mulher continuem sendo trabalhadas e cuidadas, tanto pelos alunos e alunas quanto pelos funcionários e responsáveis. No ano passado, ações foram realizadas, por meio do projeto *Precisamos Conversar Sobre*, trazendo parcerias que fomentaram debates e atividades voltados para a temática.

Entre elas, está a parceria com o projeto +Saúde Mental realizado junto a Intertie que realizou encontros semanais com as responsáveis das crianças que estudam na Musicalização Transformadora. A conversa trouxe o tema *Ser Mãe e Ser Mulher*, com foco na escuta empática e sem julgamento sobre as vivências cotidianas, bem como o resgate e valorização da individualidade e empoderamento enquanto mulher, mãe, esposa, profissional, entre outros.

A pobreza menstrual também foi um importante tema que alunas e alunos do Instituto Baccarelli tiveram a oportunidade de refletir e aprender, além de incentivar a pesquisa, discussão e construção de materiais de apoio sobre o assunto. O resultado dessa ação continua acontecendo, como o recebimento de doações de absorventes do Projeto Velho Amigo e da B3, patrocinadora Master do Instituto Baccarelli – os itens ficarão dispostos nos banheiros da instituição, atendendo a todas que precisarem.

Uma outra ação que merece destaque é o *Mulheres em Foco*, uma oficina realizada em Heliópolis com objetivo de ensinar técnicas de fotografia para moradoras da comunidade. Realizada pela Numen Produtora e com patrocínio da Chevrolet, a iniciativa contou com participação do Instituto Baccarelli, que recebeu parte das atividades e ainda esteve presente no evento de formatura, no CEU Heliópolis, com nosso Quarteto de Cordas formado por alunas da Orquestra Juvenil Heliópolis.

De acordo com Fabiana Silva, coordenadora do departamento social do Instituto Baccarelli, “o mês de março traz um reforço para a importância das pautas voltadas para as mulheres. Mas, é preciso um trabalho constante durante todo o ano para que esse espaço e mudanças que buscamos sejam alcançadas. Nosso maior quadro de funcionários são mulheres, a maior parte dos atendidos são alunas, assim como a maior parte de responsáveis também são mulheres. Precisamos cuidar delas e mostrar a potencialidade de cada uma, entendendo suas individualidades, mas também trabalhando com o coletivo”.

O Instituto Baccarelli acredita que ações desse tipo trazem mais representatividade, e colaboram para que uma sociedade mais consciente e justa seja criada para essa e as próximas gerações de mulheres. Por isso, em março e ao longo de todo o ano, celebramos cada passo e cada conquista dessa luta.



FALA HELIÓPOLIS

No *Fala, Heliópolis* deste mês, Vanessa Sobrinho conta sua trajetória de mais de 15 anos no Instituto Baccarelli e como a música foi um caminho que abriu novas possibilidades profissionais, além de formar a pessoa que é hoje.

"Eu entrei no Instituto Baccarelli com nove anos, em 2006. O Instituto era muito pequeno ainda, não tinha nem 300 alunos. Na época, eu fiz uma prova para ver se você conseguia fazer o mínimo na música. E eu passei. Eu entrei no coral infantil na época, e só tinham três corais: o infantil, o intermediário e o jovem.

Duas semanas depois, a professora percebeu que eu já tinha uma base para cantar e me passou para o coral intermediário. Lembro de todo mundo mais velho que eu na época, e até hoje as pessoas de lá são minhas amigas.

Depois de um tempo, eu comecei as aulas de instrumento, e escolhi a flauta transversal porque foi amor à primeira vista. Só que, durante as aulas, eu ficava tonta tocando. Então, desisti do instrumento e mudei para o violoncelo, que estudei por quase 6 anos.

Por outro lado, nunca parei de cantar. Sempre estava envolvida nas apresentações. Para mim, o ápice eram as apresentações de final de ano, com o Natal Iluminado que cantávamos na sacada do Teatro Municipal. Era incrível! Eu me lembro perfeitamente, apesar de ser criança na época.

Quando completei 15 anos, o instituto abriu prova para bolsista de canto. Lembro que eram poucas vagas e eu passei. Foi incrível começar a ter aulas com a Erika Muniz, primeira professora de canto do Instituto. Depois dela, veio o Lício Bruno e, hoje, as aulas são com a Edna d'Oliveira.

O caminho da música não é um caminho curto. Mas, ela construiu muito do meu caráter. Talvez, se eu não tivesse estudado música, eu não teria tanto foco nas minhas coisas. Não teria foco para fazer até o que eu gosto de fazer, seja cantando ou trabalhando na produção do Instituto, com *backstage* da área musical, como faço atualmente.

Então, o Instituto abriu um caminho de possibilidade que talvez eu não teria, já que minha mãe estudou direito e meu pai trabalha como porteiro. A gente segue um pouco os nossos pais ou as carreiras mais usuais. A música nunca é uma primeira opção para as pessoas, e o Instituto abriu esse caminho que se tornou minha vida.

Para mim, o Instituto Baccarelli significa raiz. Minhas raízes estão aqui. Eu posso pegar dessa planta enraizada as sementes e levar para outros lugares, mas a raiz original sempre estará aqui. Eu sou muito grata por tudo que eu aprendi no Instituto – e por tudo que eu ainda aprendo. Por mais que um dia eu não trabalhe ou não estude aqui, sempre vou carregar esse aprendizado e gratidão comigo."

COM O PÉ DIREITO

Orquestra Sinfônica Heliópolis abre o ano com duas apresentações sob o comando do maestro Ira Levin

A Temporada de Concertos 2023 começou, e com grandes emoções! Foram dois concertos da Orquestra Sinfônica Heliópolis, nos dias 16 e 25 de fevereiro. Inicialmente, a programação previa que o maestro Isaac Karabtchevsky regeria os dois primeiros compromissos da Orquestra; no entanto, devido a uma pequena questão de saúde, nosso diretor artístico não pôde estar presente. Para substituir o maior regente do Brasil, o Instituto Baccarelli convidou um maestro de primeira, à altura do desafio: o norte-americano Ira Levin.

Respeitado por seu conhecimento e sensibilidade musical, Levin tem uma carreira impressionante, já tendo atuado como regente titular da Ópera de Bremen, e diretor artístico dos teatros municipais de São Paulo e do Rio, além do Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília. E agora, em fevereiro de 2023, a esse grande currículo soma-se também dois concertos à frente da Orquestra Sinfônica Heliópolis.

Abrindo a temporada, o primeiro compromisso foi no dia 16, uma quinta-feira, no Teatro B32, com um repertório variado e empolgante. Sob o comando de Levin, a Orquestra interpretou o *Batuque*, de Lorenzo Fernandez; o prelúdio das *Bachianas n.º 4*, e o *Trenzinho do Caipira*, das *Bachianas n.º 2*, de Heitor Villa-Lobos; e a segunda suíte do balé *Daphnis et Chloé*, de Maurice Ravel. Com casa lotada, a Orquestra Sinfônica Heliópolis começou o ano com o pé direito, arrebatando o público presente no Teatro B32, e comprovando mais uma vez a qualidade de seus músicos. Ao fim da apresentação, a ovação da plateia foi tamanha que o maestro voltou ao palco para um bis: a abertura da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes. Quem acompanha de perto a Orquestra Sinfônica Heliópolis já deve ter ouvido a peça sob o comando do maestro Isaac Karabtchevsky – dessa vez, o público pôde notar não apenas uma nova abordagem da partitura, por parte de Levin, mas também interpretação rica, brilhante e intensa da Orquestra. Ficou com vontade de assistir? [Acesse nosso canal do YouTube](#) e veja esta e muitas outras apresentações dos grupos artísticos do Instituto Baccarelli!



E no segundo concerto da temporada, no dia 25 de fevereiro, um sábado, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o maestro Ira Levin subiram ao palco do Teatro Arthur Rubinstein, no Clube Hebraica, para apresentar o *Festival Ravel*. Totalmente dedicado ao grande compositor francês, que ajudou a definir os rumos da música ocidental na transição entre o Romantismo e o Modernismo, o repertório se iniciou com a delicada *Pavane pour une infante défunte*, para pequena orquestra; e foi logo seguido por outro grande sucesso, a segunda suíte do balé *Daphnis et Chloé*. Pastoral, a música estabeleceu Ravel como um dos principais compositores de seu tempo, e, no Clube Hebraica, a interpretação da Orquestra Sinfônica Heliópolis transportou o público para o universo composicional de Ravel, sutil, colorido e dramático. E, fechando o programa, foi a vez do inconfundível *Bolero*, que, com seu andamento hipnótico, arrebatou a plateia do Teatro Arthur Rubinstein. Como no Teatro B32, o público presente aplaudiu orquestra e maestro, pedindo por mais. E como no Teatro B32, novamente a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o maestro Ira Levin apresentaram a *Protofonia* da ópera *O Guarani*, encantando ainda mais o público presente.

[Acesse a agenda do nosso site](#) e saiba como assistir aos próximos concertos da Temporada 2023.



AULAS DE CANTO CORAL E INSTRUMENTOS DO INSTITUTO BACCARELLI RETORNAM COM TODA FORÇA PARA MAIS UM ANO LETIVO

Logo no início de fevereiro, o Instituto Baccarelli teve o grande prazer de receber os alunos e alunas de volta às salas de aula. Os corredores e o pátio de convivência passam a ter mais vida, com vozes, risadas e agitação dos pequenos – e dos grandes também. Mas, para receber toda essa turma de volta, existe toda uma preparação. É preciso pensar no repertório a ser estudado, analisar o momento de cada aluno no ensino e como seguir o ano letivo.

Em uma conversa com Silmara Drezza, professora e coordenadora de canto coral e musicalização infantil do Instituto Baccarelli, ela revela que o primeiro passo é uma reunião pedagógica. No meio do mês de janeiro, os professores e coordenadores conversam sobre a abertura de novos grupos e já planejam o repertório que será desenvolvido no decorrer do ano. "Diariamente temos muitas expectativas no desenvolvimento dos nossos alunos. Assim que as aulas iniciam fazemos um raio-X do grupo e começamos a conversar sobre a programação que realizaremos e a escolha do repertório", comenta Silmara.

Na parte das aulas de canto coral, os alunos também participam do planejamento. Ao retornar às aulas, os professores convidam os alunos mais velhos a darem sugestões na decisão do repertório. E tudo com muita organização. "Utilizamos muitas ferramentas, como Google Forms e grupo de WhatsApp, para que eles ajudem na escolha das músicas", afirma a coordenadora. Assim, com participação de todos, o repertório é pensado de acordo com cada faixa etária, sendo escolhida uma ou duas músicas que será trabalhada com todos os alunos.



Mas, e o ensino dos instrumentos? O professor e coordenador de ensino coletivo de viola, Pedro Visockas, mostra um outro lado da preparação: o lado da coordenação. Antes de começar as aulas, é preciso planejar caso haja alguma mudança de alunos e professores, além de montar o quebra-cabeça da grade de aulas. Outra programação que não pode faltar na hora do planejamento do ano é a rotatividade dos alunos por conta das provas, admissões em algumas orquestras e vestibulares que os alunos podem prestar. Tem também aqueles que ingressam nos grupos artísticos do próprio Instituto. "Existe também o momento das provas da Orquestra Sinfônica Heliópolis que acontecem no início do ano. A partir das admissões, é preciso ver com quem esses novos alunos terão aulas", explica Pedro.

Enquanto professor, a rotina muda um pouco. É a hora de rever o que foi feito com o aluno no último ano, o que está sendo trabalhado e, a partir daí, seguir para a aula. Essa revisão também traz expectativas sobre os desafios e desenvolvimento de cada aluno. Os professores começam a pensar nas possibilidades do decorrer do ano, se o aluno fará provas para festivais, como serão os ritmos das aulas, quais objetivos e metas ele consegue cumprir. "Nós imaginamos as possibilidades que o aluno conseguirá realizar durante o ano. Mas, sempre lembrando que cada aluno é um aluno, e cada pessoa é uma pessoa. Então, cumprir uma meta não é algo que a gente coloque como obrigação. Cada um tem o seu tempo de desenvolvimento, e é aí que as expectativas aparecem: saber como será essa evolução e como o aluno lidará com possíveis repertórios".

As expectativas também são grandes para os professores de canto coral que este ano pretendem trabalhar um repertório bem variado, com peças do erudito ao popular. "Estamos prevendo explorar várias línguas. Com os pequenos da faixa etária de 7 anos será trabalhado o tema sobre os animais, e com os mais velhos teremos um concerto com um maestro convidado da área de musicais, explorando este tema", anuncia Silmara Drezza.

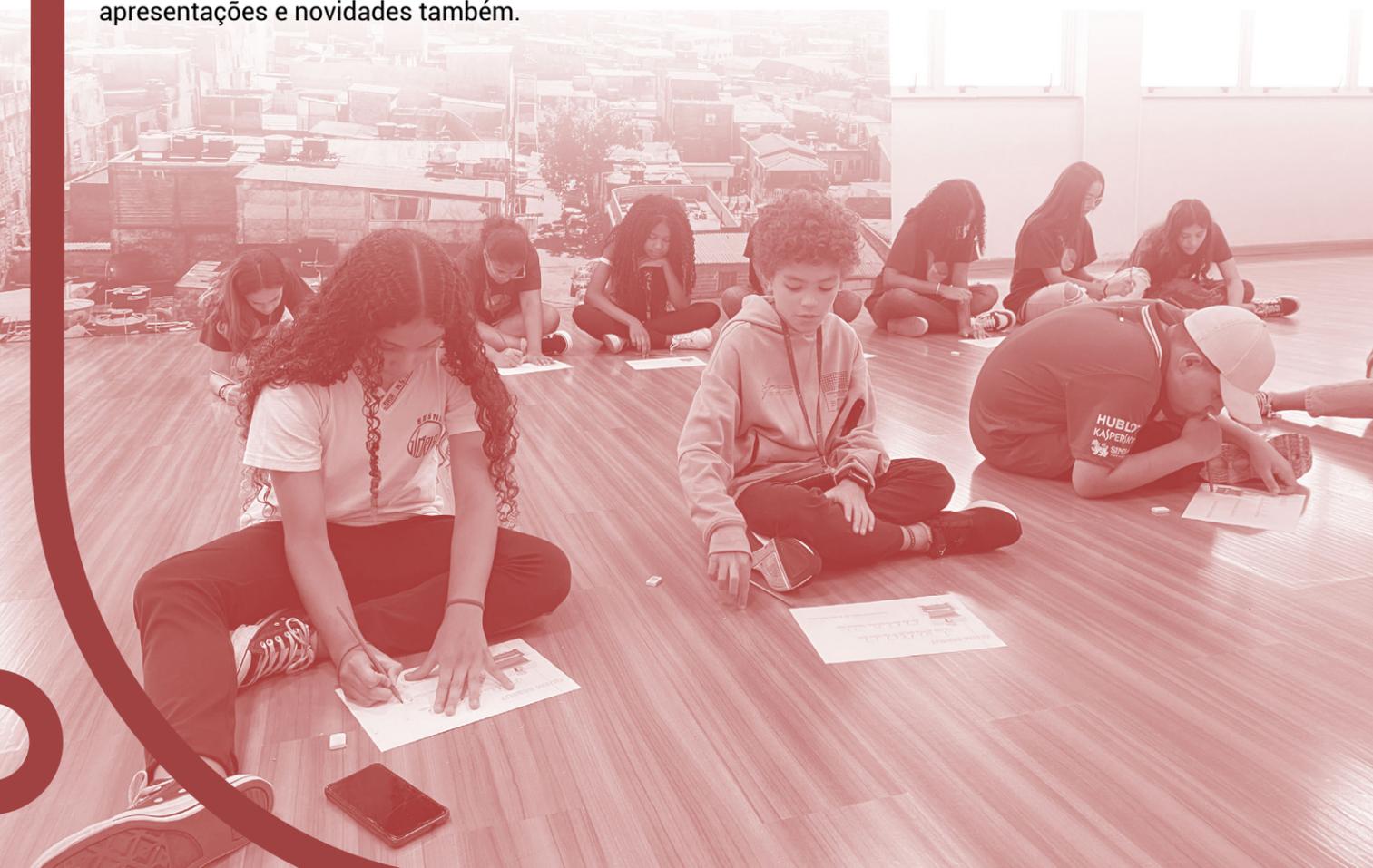
Definitivamente, os alunos do Instituto Baccarelli podem esperar por um ano com muito aprendizado, apresentações e novidades também.

O STUDIO CLASS ESTÁ DE VOLTA!

Um tipo muito especial de aula está de volta aqui no Instituto Baccarelli: desde o final do ano passado voltou a ser oferecido o Studio Class! Uma espécie de aula aberta realizada por professores do ensino individual aqui do Instituto, o Studio Class é uma ocasião especial nos estudos dos nossos alunos e alunas. Diferentemente das aulas regulares – em que as habilidades vão sendo desenvolvidas ao longo do tempo –, no Studio Class as aulas são sobre temas mais específicos e pontuais. E o mais legal: são abertas para todos os alunos e alunas do Instituto!

De acordo com Pedro Visockas, professor de viola e coordenador da área de ensino individual do Instituto, o Studio Class nasceu a partir da ideia de alguns professores do Instituto que estudaram no exterior, especialmente nos Estados Unidos, onde esse tipo de aula é comum. E os temas costumam ser de interesse mais geral. "É uma aula em grupo, que aborda um tema específico. Nas cordas, por exemplo, a gente pode ter uma aula só sobre vibrato, ou sobre a produção de som, do arco na corda. Ou pode ser algo ainda mais amplo, como estilo; o estilo dos concertos do período clássico, por exemplo." Reunindo estudantes de diferentes níveis (e até de diferentes instrumentos), o Studio Class vem para complementar o desenvolvimento musical dos jovens. Em um ambiente informal, os professores conduzem as atividades, incentivando os alunos e alunas a trocarem ideias e experiências. Além de muita música, é claro!

Todo mês os professores participantes do Studio Class enviam os temas de suas aulas para a Secretaria Acadêmica – se você estuda no Instituto Baccarelli e ficou interessado, é só dar um pulinho na Secretaria e garantir seu lugar no próximo Studio Class!



PROFESSORES DOS CEUS PARTICIPAM DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO

Em fevereiro foi realizada mais uma Oficina de Musicalização para professores dos Centro Educacionais Unificados (CEUs) aqui no Instituto. O encontro faz parte da integração com as 12 unidades dos CEUs sob gestão do Instituto Baccarelli. As oficinas são direcionadas para a capacitação, com objetivo principal de integrar e unificar a metodologia de ensino para crianças e jovens.

Os encontros são realizados mensalmente desde o primeiro semestre de 2022 com a participação de 17 professores dos CEUs – todos profissionais já com formação musical e experiência prévia na área. A edição mais recente, ministrada pela musicoterapeuta Genny Chaves, professora do Instituto, teve como foco a capacitação pedagógica para ensino de alunos especiais. A orientação é baseada nas classes de Musicalização Transformadora lecionadas no Instituto que atendem alunos com autismo, síndrome de down, ansiedade, déficit de atenção, entre outras síndromes.

O ensino para jovens com deficiência ou necessidades específicas é utilizado como método de inclusão e também como forma de preparação dos alunos para serem integrados nas turmas regulares. O processo, como afirma Genny, é gradual e é necessário respeitar o tempo de cada estudante.

“Nosso objetivo sempre é o ensino musical, nosso foco não é e nem pode ser o tratamento dos transtornos que as crianças têm, isso deve ser feito com profissionais especializados em saúde mental. Mas nós temos sim o método e a empatia de entender cada situação e conseguir transferir o ensino musical para as crianças, entendendo as particularidades de cada uma.”

Há casos onde os alunos são orientados a permanecer nas turmas especiais, e, em outras situações, são socializados em turmas regulares. Sempre buscando analisar e respeitar a condição individual, focando no bem-estar e desenvolvimento de cada estudante. Após um pleno desenvolvimento social e musical os alunos podem integrar inclusive outros grupos musicais do Instituto, como as classes de instrumentos e o Coral Jovem.

“A música não é o tratamento principal para os transtornos mas, quando bem utilizada, se torna uma ferramenta muito importante de integração, que pode abrir portas para o desenvolvimento do aluno”, conclui Genny, que integra o corpo docente do Instituto há 11 anos.

As reuniões mensais de cada Oficina de Musicalização são usadas para padronizar o ensino através da criação de grades de aulas, programação didática, aulas ensaiadas e metodologia de ensino. Na visão de Camila Ruiz, professora de musicalização do Instituto Baccarelli e que também realiza aulas da Oficina, a orientação pedagógica ajuda a padronizar a metodologia de ensino aplicada no Instituto para os CEUs. A possibilidade de compartilhar experiências, segundo ela, torna o grupo ainda mais relevante, principalmente com a possibilidade de aprender com a vivência dos integrantes da turma.

“O mais importante é a troca de informações entre os professores e, principalmente, o fato de eles se enxergarem como um grupo. E isso muitas vezes funciona como um grupo de apoio, através de sugestões, troca de informações e de estudos. Isto traz uma unidade e um padrão para o trabalho, além de nos deixar sempre mais conectado com as comunidades, porque muitas vezes a própria comunidade gera demandas de temas que buscamos desenvolver e atender”.

Os encontros mensais seguem acontecendo com o prosseguimento de formação e orientação pedagógica. E a próxima reunião promete: diretamente da Catalunha, a Oficina contará com a presença do professor espanhol Xavi Rocamora, que irá abordar o tema Educação Musical Criativa.



GRUPO DA PRÓ-VIDA VISITA A SEDE DO BACCARELLI EM HELIÓPOLIS

Patrocinadora Prata, instituição é parceira de longa data do Instituto

No dia 23 de fevereiro, o Instituto Baccarelli teve o prazer de receber um grupo de visitantes da Pró-Vida. Nossa patrocinadora Prata, a instituição é amiga e parceira de longa data do Instituto, e já esteve conosco em alguns dos momentos mais importantes da nossa história, como a construção do edifício principal de nossa sede. Seu apoio foi essencial para a construção do prédio, e, como homenagem, o edifício leva o nome do dr. Celso Charuri, fundador da Pró-Vida.

E como receber os amigos é sempre uma grande ocasião, o passeio foi completo! Formado por cerca de 40 pessoas, o grupo conheceu nossas aulas de musicalização e coral, e também pôde acompanhar um trequinho do ensaio da Orquestra Sinfônica Heliópolis com o maestro Ira Levin. Edilson Ventureli, nosso diretor executivo, ressaltou a importância da Pró-Vida para o Instituto, lembrando que, além de sua participação na construção do prédio e na aquisição e instalação de todo o sistema de ar condicionado da sala da Orquestra, a instituição ainda doou diversos instrumentos para nosso acervo, como o contrafagote, a harpa, e sets de percussão.

O Instituto Baccarelli agradece imensamente aos amigos e amigas da Pró-Vida pela visita. Foi uma ocasião muito feliz de reencontro e reflexão, um momento para lembrar do passado e imaginar o futuro. Até a próxima!



CONFIRA OS EVENTOS QUE CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO BACCARELLI

Em fevereiro dois grupos artísticos representaram o Instituto Baccarelli em eventos realizados com parceiros da instituição. No primeiro encontro do mês, nem um domingo chuvoso impediu que a plateia do Teatro Adamastor, em Guarulhos, se divertisse e encantasse com as interpretações da Orquestra Sinfônica Heliópolis. Sob o comando do maestro Edilson Ventureli, o grupo artístico se apresentou no dia 12 de fevereiro em um concerto com presença especial do nosso patrocinador Bronze EDP Brasil.

Ainda em época de preparação para a estreia da Temporada 2023, o concerto trouxe em seu programa um repertório variado, com obras brasileiras e internacionais, indo do popular ao erudito. O público estava tão imerso ao universo musical proporcionado pela orquestra que o maestro convidou um pequeno da plateia para reger duas músicas completas, com direito a participação nos agradecimentos finais.

Três dias depois, foi a vez do Coral Heliópolis encantar o público do evento da Pfizer, patrocinadora Prata do instituto. Com Claudia Cruz na regência, o grupo apresentou um repertório que contava com canções em diversas línguas, desde *Semente do Amanhã*, de Gonzaguinha, passando por *Somewhere Only We Know*, de Richard Hughes, Tim Rice-Oxley e Tom Chaplin, até *Jerusalema*, de Nomcebo Zikode e Master KG.





#EU TOCO JUNTO

Seja um doador regular do Instituto Baccarelli e diga #EuTocoJunto

Apoie o Instituto a seguir na missão de promover transformação social para milhares de famílias em Heliópolis.

FAÇA SUA DOAÇÃO AQUI

FRENTE SOCIAL | Doações

Com a crise socioeconômica desencadeada pela a pandemia, o Instituto Baccarelli iniciou uma campanha permanente de doações que tem como objetivo dar apoio às famílias de Heliópolis em situação de vulnerabilidade. Graças a doação de empresas parceiras e doadores individuais, seguimos atendendo nossos alunos e suas famílias com cestas básicas e itens de primeira necessidade. Veja abaixo:

Desde março de 2020



936,8 toneladas de alimentos doados

atendendo a mais de



3.243 pessoas a cada entrega

O Instituto Baccarelli conseguiu realizar distribuições de alimentos em mais um mês, graças à parceria com Sesc Mesa Brasil, Gastronomia Periférica e Raia Drogasil, além das doações de pessoas físicas que apoiam nossos projetos e acreditam na transformação feita pela instituição.

Seguimos recebendo doações e te convidamos a apoiar essa frente que garante às famílias dos nossos alunos e alunas pelo menos uma refeição. Siga #tocandojuntoporheliopolis e reunir o maior número de ajuda possível. Todo apoio faz a diferença para combater a fome.

CLIQUE AQUI E AJUDE AGORA

FALA MAESTRO!

Em fevereiro, a Temporada de Concertos 2023 do Instituto Baccarelli começou com dois concertos lindos. O primeiro deles no moderno Teatro B32, e o segundo no Clube Hebraica – e em ambas ocasiões, nossa Orquestra Sinfônica Heliópolis se apresentou com casa cheia. É bonito ver no rosto dos nossos bolsistas a alegria de se apresentar para um teatro cheio, com público caloroso. Essa rapaziada trabalha demais, e são esses momentos que fazem tudo valer a pena. Foi um começo de temporada para ninguém botar defeito!

Só faltou uma coisa para ser perfeito: nosso querido maestro Isaac Karabtchevsky, que teve de cancelar seus compromissos para poder descansar, após um pequeno procedimento rotineiro de saúde. Mas ele já mandou avisar: em abril ele está de volta para comandar a Orquestra Sinfônica Heliópolis. Estamos todos aguardando ansiosamente seu retorno aqui em Heliópolis!

E para substituir nosso grande Karabtchevsky nos convidamos um maestro fantástico, que, assim como Karabtchevsky, também foi meu professor: Ira Levin. Foi a estreia de Levin com a Orquestra, e logo no primeiro ensaio já deu para perceber que seria uma experiência enriquecedora para nossos alunos e alunas. Obrigado, maestro, estamos juntos!

Também em fevereiro recebemos uma visita muito especial aqui em Heliópolis. Foi um grupo da Pró-Vida, patrocinadora Prata e amiga de longa data do Instituto. E eu preciso dizer: sem a Pró-Vida o Instituto não seria o que é hoje. Ela foi fundamental na construção da nossa sede aqui em Heliópolis, na aquisição do sistema de ar condicionado da nossa sala de ensaios, e também doou diversos instrumentos que nunca teríamos condição de comprar. Tudo isso para dar às crianças e jovens de Heliópolis um futuro melhor. Obrigado, Pró-Vida, pela visita e pela parceria de sempre. Vocês estão na nossa história, e as portas estão sempre abertas!

Falando em oportunidades, eu queria falar um pouquinho sobre as Oficinas de Musicalização que aconteceram com os profissionais dos CEUs que estão sob gestão do Instituto Baccarelli, com objetivo de capacitar professores para o trabalho com crianças com síndrome de Down, autismo, deficiência intelectual e outras condições. Especialista no assunto, nossa professora Genny Chaves é quem comanda nossas turminhas transformadoras aqui em Heliópolis, e ela foi compartilhar sua experiência e conhecimento para que as populações atendidas pelos CEUs tenham o mesmo atendimento de qualidade que as crianças aqui de Heliópolis. Meus parabéns à professora Genny e a todos os profissionais que participaram das oficinas!

E, para finalizar, eu gostaria de deixar uma pequena homenagem ao Dia da Mulher, que é celebrado agora no mês de março. Um mundo melhor só é possível com igualdade – igualdade de oportunidades, de direitos, de representação, de condições. A luta das mulheres é também a luta do Instituto Baccarelli. Feliz Dia da Mulher, e muito obrigado por construírem um mundo bem melhor!



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional

mazars

Realização



institutobaccarelli.org.br